

## ALÁ – LÁ – Ô

Antônio Nássara é — de longe — uma das personalidades mais destacadas desta cidade do Rio de Janeiro: porque jornalista militante, porque insuperável criador na arte com a caricatura, porque poeta/compositor popular que captou, como poucos, a alma encantadora das ruas cariocas. Pelo exercício desse raro conjunto de atividades, Nássara sempre foi imbatível cronista do cotidiano.

O fato é que seu traço (magistral, como atesta a exposição gráfica montada ao lado) e sua música se amalgamaram de maneira harmônica e surpreendentemente íntegra: um pressupõe o outro; o outro complementa o um. Ambos falam e refletem e recriam o mais autêntico pulsar do coração carioca, malandro, malicioso, moleque, genial. Este *show*, criado pela obstinação criadora de Erico de Freitas, reflete quase um terço da obra gravada de Nássara: são músicas de Carnaval (só algumas poucas que não) que encantavam gerações de brasileiros.

Para merecermos todo o privilégio de ter Nássara — ao vivo — no palco, somaram-se os talentos de Marília Barbosa e do Nó em Pingo d'Água. A deliciosa Marília — que vem do triunfo de recriar Aracy Cortes — cumpre uma carreira que começou em 1961 e que agora atinge inquestionável maturidade, alcançando-a hoje a um merecido estrelato. O Nó em Pingo d'Água, reunião de jovens que não se deixaram colonizar pelos modismos/padrões internacionais da música de consumo, abre neste *show* um outro leque de alternativas: aqui eles são cantores e artistas de palco também. E isso é prova da versatilidade que pode catapultá-los ao primeiríssimo time dos conjuntos brasileiros. Se já não são...

Quanto a Carlos Galhardo, nada a comentar, a partir de sua própria definição radiofônica: O Cantor Que Dispensa Adjetivos. Cabe aqui, contudo, registrar o privilégio — repito, 'privilégio' — de tê-lo ao alcance de nossas mãos, depois de cumprir uma gloriosa carreira iniciada no comecinho dos anos 1930. Ele fez sonhar e fez cantar pelo menos três gerações de brasileiros. E olhe que, num país tão sem memória quanto o nosso, o fato é da maior relevância, importância e *et coetera*.

Portanto, no encontro de Marília e do Nó em Pingo d'Água com dois monstros sagrados como Nássara e Galhardo, frutos de uma época que já tem quase meio século, as nossas homenagens ao Carnaval de sempre. Que não tem idade. Que não morre nunca.

Mesmo com toda a colonização cultural que anda por aí, solta e forte.

Ricardo Cravo Albin

## ROTEIRO

NASSARIANA (abertura)

### Nó em Pingo d'Água

*Alá-la-ô* (Nássara/Haroldo Lobo)  
*Periquitinho verde* (Nássara/Sá Roris)  
*Formosa* (Nássara/J. Rui)  
*Florisbela* (Nássara)  
*Maria Rosa* (Nássara)  
*Tipo 7* (Nássara/Alberto Ribeiro)  
*Balzaquiana* (Nássara/Wilson Batista)  
*Nós queremos uma valsa* (Nássara/Frazão)  
*Meu consolo é você* (Nássara/Roberto Martins)  
*Mundo de zinco* (Nássara/Wilson Batista)

NÁSSARA CANTA AS MULHERES

### Marília Barbosa

*Formosa* (Nássara/J. Rui)  
*Tipo 7* (Nássara/Alberto Ribeiro)

### Nó em Pingo d'Água

*Cabrocha boa* (Nássara)  
*Balzaquiana* (Nássara/Wilson Batista)

### Marília Barbosa

*Maria Rosa* (Nássara)  
*Pintor que pintou Maria* (Nássara)

USOS E COSTUMES SEGUNDO NÁSSARA

### Nó em Pingo d'Água

*Cantor de rock* (Nássara)  
*Os gregos* (Nássara)  
*Um amor em cada porto* (Nássara)

CANTORAS DE NÁSSARA: DIRCINHA BATISTA & CARMEN MIRANDA

### Marília Barbosa

*Periquitinho verde* (Nássara/Sá Roris)  
*Ninho da saudade* (Nássara)

CANTORES DO RÁDIO: GALHARDO, SÍLVIO, ORLANDO & CHICO (QUATRO ÍDOLOS)

### Carlos Galhardo

*Alá-la-ô* (Nássara/Haroldo Lobo)  
*Nós queremos uma valsa* (Nássara/Frazão)  
*Florisbela* (Nássara)  
*Na casa de seu Tomaz* (Nássara/J. Cascata)  
*Chico Viola* (Nássara)  
*Meu consolo é você* (Nássara/Roberto Martins)

NÁSSARA AO VIVO

### Todos

*Garota colossal* (Nássara)

UMA LIÇÃO DE VIDA

### Todos

*Jardim de infância* (Nássara)  
*História antiga* (Nássara/Frazão)  
*Alá-la-ô* (Nássara/Haroldo Lobo)

## FICHA TÉCNICA

direção Ricardo Cravo Albin & Lígia Ferreira  
roteiro Ricardo Cravo Albin  
cenário Erico de Freitas  
execução e adereços Carlos Veiga & Sérgio Fidalgo  
equipe de apoio Zé Maria Naves, Ricardo Veiga & Odilon Ferreira  
iluminação Ricardo Cravo Albin & Paulo Roberto Santos  
operador de luz Paulo Roberto Santos  
operador de som Paulinho Rezende  
contra-regras Ivannides de Carvalho & José Carlos Martins

Coordenador Geral da Sala Funarte Sidney Miller Erico de Freitas

## MÚSICOS

Jorge Simas violão  
Rogério Silva violão  
Pedro Amorim bandolim/guitarra  
Mário Seve sax/flauta  
Marcos da Costa percussão  
Wanderson bandolim  
Beto Cazes percussão

## Agradecimentos

José Antônio — rua Dias da Rocha 31 (cabeleireiro de Marília Barbosa)  
Rede Globo de Televisão

Apoio Sistema de Rádio Globo

Próximo *show* 21h  
*Virgínia Lane, a vedete do Brasil*  
direção Thereza Aragão  
24 de janeiro a 9 de fevereiro 1985